

TESE DE MESTRADO

FILOSOFIA E PEDAGOGIA NO PENSAMENTO  
DE DELFIM SANTOS

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Filosofia  
Contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em  
Janeiro de 1988

ANTÓNIO LOURO CARRILHO

ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Este trabalho que incide sobre o pensamento filosófico e pedagógico do Professor Delfim Santos, apresenta duas partes complementares: numa primeira investigam-se os supostos filosóficos da pedagogia, numa segunda estuda-se a temática da filosofia à pedagogia. Esta divisão metodológica obedeceu ao facto de se considerar que a pedagogia que Delfim Santos teorizou e praticou decorre implicitamente de um pensamento filosófico que se fundamentou além-fronteiras, especialmente na filosofia alemã contemporânea de feição fenomenológica e existencial.

Por isso primeiramente analisam-se as vinculações de Delfim Santos às tendências fenomenológicas de Husserl e sobretudo de Nicolai Hartmann, onde hauriu os fundamentos das suas posições ontológicas e gnosiológicas. Procede-se depois ao estudo da influência das filosofias da existência no pensamento de Delfim Santos, nomeadamente pela via de Heidegger, Jaspers e Sartre. Ainda na primeira parte da dissertação investigam-se as relações da filosofia com os domínios particularizados do saber — ciência, técnica e cultura, bem como as perspetivas delfinianas de uma antropologia situada, humanista e personalista, de feição tipológica.

Na segunda parte, faz-se a articulação das teses filosóficas com as concepções pedagógicas. Estuda-se o problema do estatuto epistemológico da pedagogia delfiniana, visando a fundamentação existencial da pedagogia, o lugar que lhe é atribuído como raiz do saber e neste âmbito analisa-se o papel do ato de aprendizagem. Examina-se também o posicionamento de Delfim Santos no contexto do saber pedagógico contemporâneo. Em seguida, discutem-se as linhas mestras do modelo de orientação escolar e profissional preconizado por Delfim Santos e analisam-se as coordenadas das suas ideias psicopedagógicas.

Na conclusão do trabalho, aprecia-se globalmente o pensamento do nosso primeiro catedrático de pedagogia e apontam-se os obstáculos de natureza epistemológica e metodológica encontrados na hermenêutica dos textos.